

FALHA DO RECONHECIMENTO FOTOGRÁFICO E CRIMINALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL: LEVANTAMENTO DE CASOS RETRATADOS NAS MÍDIAS

ESCOLA ESTADUAL CARLOS ALBERTO PEREIRA

Itapeccerica da Serra - SP

Nicolly Karoline Matzembacher

Orientadora: Gabriela Canuto dos Reis. Coorientador: Mauro Henrique Santos

INTRODUÇÃO

No processo penal o reconhecimento é algo muito importante, no entanto, a utilização do reconhecimento fotográfico tem se tornado alvo de controvérsias, pois com o passar do tempo foi ficando cada vez mais óbvio as falhas acerca desse método. Destaca-se que este não possui previsão legal e não deve ser embasada como prova em ação penal.

Dos vários casos em que foram aplicados o método de reconhecimento por fotografias não foram prontamente seguidas as etapas descritas no código de processo penal o que proporcionou um aumento de condenações injustas, em sua maioria sendo pessoas negras acusadas injustamente, revelando a importância de questionar e compreender o método de reconhecimento fotográfico visando discutir a utilização do método como prova para promover condenações, como este método afeta e criminaliza a população negra e de forma a reforçar analisar os casos retratados nas mídias

OBJETIVOS

- Compreender e analisar o processo de reconhecimento fotográfico utilizado no país e suas falhas;
- Compreender o porquê de as vítimas das falhas no processo serem em maioria pessoas negras,
- Analisar casos encontrados nas mídias referentes a falhas de reconhecimento fotográfico e verificar o percentual de pessoas negras condenadas injustamente.

METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter qualitativo descritivo, pois visa analisar e compreender determinados fenômenos presentes na sociedade. Primeiro realizou-se uma revisão de literatura e como continuação do projeto tem sido feita uma coleta para compilar casos divulgados nas mídias jornalística (jornal impresso on line) para reforçar e compreender quantos indivíduos negros e brancos foram acusados injustamente de acordo com as reportagens e autos dos processos.

REFERÊNCIAS

CONDEGE. Disponível em: <http://condege.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Relatorio-CONDEGE-DPERJ-reconhecimento-fotografico.pdf>. Acesso em 01 out. 2021.

_____. Disponível: <http://condege.org.br/2021/04/19/relatorios-indicam-prisoas-injustas-apos-reconhecimento-fotografico/>. Acesso em 01 de out. 2021.

FOLHA DE SÃO PAULO. Disponível em <https://www.folha.uol.com.br/>. Acesso em 01 de dezembro

ALMEIDA, S. Racismo Estrutural. 4ª reimpressão. São Paulo: Editora Jandira, 2020

RESULTADOS

A partir da busca realizada no site da Folha de São Paulo, <https://busca.folha.uol.com.br/>, utilizando o termo “reconhecimento fotográfico”, o site forneceu 239 resultados, no entanto, fazendo a filtragem inicial por meio da leitura dos títulos das matérias, apenas 15 matérias eram condizentes com a temática do projeto, ou seja, realmente abordava reconhecimento fotográfico.

Das 15 matérias encontradas, apenas 9 tiveram resultados em que eram apresentados casos de condenações pelo reconhecimento fotográfico e informações conclusivas sobre a cor dos indivíduos condenados

Títulos	Ano de Publicação	Jornalista
Família tenta provar inocência de jovem condenado após ser reconhecido por foto de rede social	2020	Rogério Pagnan
Homem negro mais velho e mais alto que suspeito é preso com base em foto 3x4	2021	Artur Rodrigues
Reconhecimento fotográfico leva à prisão 8 entre 10 réus absolvidos, mostra estudo	2022	Ana L. Albuquerque
O homem que ficou 4 anos preso e só foi inocentado após enviar carta ao STF	2022	Leandro Machado
Presidente do STF cria comissão para combater prisão de inocentes	2021	Artur Rodrigues
Fui preso após foto do meu Facebook ir parar em álbum de suspeitos, polícia prende inocentes com base em reconhecimento fotográfico falho	2021	Camilla V. Mota
Acusações injustas contra negros têm de ser tipicadas como racismo, e os réus, punidos	2021	Cida Bento
Foto em delegacia faz jovem negro ser acusado 9 vezes e preso duas por roubo que não cometeu	2021	Thaiza Pauluzi
Usar apenas fotos para identificar suspeitos está levando inocentes à cadeia, alertam instituições	2020	Ana L. Albuquerque, Diego Garcia

CONCLUSÃO

Com base nas informações apresentadas conclui-se que: o método de reconhecimento fotográfico são pautados no racismo devido as heranças sociais que o período escravocrata deixou no país, por meio dos dados apresentados pelo Condege (2021) e pelo levantamento dos casos no site da Folha, se torna evidente e reforça a tese, de que a população negra é criminalizada através do método de reconhecimento fotográfico e que o preconceito racial está estruturado na sociedade afetando a vida da população negra em diversos aspectos inclusive em âmbito jurídico.